Campus Unisc Santa Cruz do Sul - RS setembro de 2014



## **IDENTIFICADO**

Título: CINEMA NA ESCOLA: PARA ALÉM DA TÉCNICA, UM SENTIDO.

Autores: Claudia Eliza de Campos Nunes

Palavras-chave: Cinema, educação, arte, imaginário.

INTRODUCÃO: A parceria institucional entre a Escola Municipal de Ensino Fundamental Francisca Weinmann e o Grupo de Estudos e Pesquisas, em Educação e Imaginário Social da Universidade Federal de Santa Maria tem como encontro desenvolver o projeto "Cinema na Escola: processo e produto". A iniciativa ocorreu a fim de ingresso em assuntos aprofundados para enriquecer o círculo de criação, imaginário e aprendizagem a partir de investigações, pesquisas, discussões, práticas com a intenção de proporcionar o aporte necessário no que diz respeito a discutir e potencializar o criar, produzir e viver o cinema como um processo de aprendizagem na escola e para a vida. Fresquet, (2012) observa a o cinema, como possibilidade do conhecimento de nós mesmos e do mundo, permitindo o conhecimento de si para constituir um cinema que a ser criador de vida. METODOLOGIA: O projeto abrange alunos desde a Educação Infantil ao 9º ano do Ensino Fundamental. É desenvolvido uma vez por semana, no turno inverso, oportuniza a inclusão no universo digital, provocando ao uso de programas de edição de texto, trilha sonora, criação de roteiros, utiliza máquinas fotográficas, filmadoras, aparelhos de áudio, computadores e celulares. O filme assistido ou produzido, "não transmite uma experiência, é a própria experiência", segundo Migliorin (2014). PRINCIPAIS RESULTADOS: A proposta de trabalhar o cinema na escola é de também constituir o contato com a arte, a educação, a cultura e o imaginário, com a possibilidade de produzir filmes a fim de organizar um conhecimento referente à linguagem cinematográfica e o exercício do imaginário. CONCLUSÕES: Promove o encontro dos alunos no espaço escolar, com o cinema enquanto arte, o criar, o imaginar, o aprender, o reaprender, promove a união do grupo, permitindo a socialização entre os pares.

Bibliografia

AILDEMAN, Nuria e COLELI, Laia. In: FRESQUET, Adriana (org). Dossiê cinema e educação #2. Rio de Janeiro, Booklink, 2011.

BERGALA, Alain. La hipótesis del cine. Trad. Nuria Aidelman e Laia Collel. Barcelona, Laertes S.A.: 2007.

Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: apresentação dos temas transversais, ética / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997. 146p. In: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro081.pdf

	DUARTE, Rosália. Cinema e Educação. Belo Horizonte: Autêntica Editora,
2009.	
	. O cinema de cada um. Disponível em:
<httn:< td=""><td>//cineclubesmeri blogspot com br/p/texto html&gt;</td></httn:<>	//cineclubesmeri blogspot com br/p/texto html>

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática docente. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

FRESQUET, Adriana. Cinema e experiência: um possível encontro com a nossa infância (e juventude). In: Imagens do desaprender. Rio de Janeiro: Booklink: 2007.

setembro de 2014

, Adriana. Dossiê cinema e educação: uma relação sob a hipótese da alteridade. In: FRESQUET, Adriana (org). Dossiê cinema e educação #2. Rio de Janeiro, Booklink, 2011.

GAIARSA, J.A. Educação familiar e escolar para o terceiro milênio. São Paulo: Ágora, 2008.

MORIN, Edgar. A alma do cinema. In: A Experiência do Cinema, org. por Ismail Xavier. Rio de Janeiro: Editora Graal/Embrafilme, 1983.

REVISTA DIGITAL CINÉTICA. Cinema e Educação. MIGLIORIN, Cezar. Disponível em http://www.revistacinética.com.br/30fragmentos.htm

VEEN, WIM e VRAKKING, Ben. Homo Zappiens educando na era digital. Tradução Vinícius Figueira. Porto Alegre: Artmed, 2009.

V Seminário Nacional de Pesquisa em Educação Ética e Políticas

Campus Unisc Santa Cruz do Sul - RS Setembro de 2014

Campus Unisc Santa Cruz do Sul - RS setembro de 2014

